

POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL



Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS	3
2. DIRETRIZES	3
3. AÇÕES PARA REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL.....	4
3.1 DESTINAÇÃO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES.....	4
3.2 CONTROLE DE PRAGAS URBANAS.....	5
4. USO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS.....	6
4.1 ECONOMIA DE RECURSO HÍDRICO	6
4.1.1 Diminuição da vazão das torneiras dos lavatórios	6
5. TROCA DE LÂMPADAS FLUORESCENTES PARA LED	6
6. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.....	7
7. LICENCIAMENTO AMBIENTAL	7
8. COMISSÃO TÉCNICA.....	8
9. DISPOSIÇÕES FINAIS	8

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

1. OBJETIVOS

A presente política determina o controle sistemático dos resíduos produzidos durante a prestação dos serviços pela instituição, objetivando entender o processo, desde a sua geração até a sua destinação final e considerando o resíduo reutilizável ou reciclável como um bem socioeconômico, em conformidade com a legislação vigente.

2. DIRETRIZES

A Fundação Araucária e suas unidades hospitalares, com base nesta política, promovem ações que estimulem uma gestão consciente dos resíduos gerados, de modo a tentar diminuir a produção destes materiais, visando proteger o meio ambiente e tornar a prestação dos serviços mais sustentável. Ainda, ao estabelecer contato direto com os responsáveis pela coleta dos resíduos, controla-se também o transporte, processamento, tratamento, recuperação e destinação final dos resíduos gerados na instituição. Por fim, oferece treinamentos periódicos que visam preservar a saúde daqueles colaboradores que atuam diretamente no manuseio dos resíduos, promovendo uma cultura de educação ambiental que conscientize os colaboradores para o tema em questão.

- Promover e viabilizar ações de gestão de resíduos de forma integrada estimulando à proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, de acordo com a legislação vigente;

- Controlar sistematicamente a geração, coleta, segregação, estocagem, transporte, processamento, tratamento, recuperação e destinação final dos resíduos gerados na instituição;

- Oferecer treinamento e condições de segurança, de proteção e de preservação da saúde dos profissionais que atuam no manejo dos resíduos;

- Promover de forma continuada a educação ambiental e buscar a conscientização dos colaboradores para o assunto gestão de resíduos;

- Preservar a imagem da entidade como uma instituição social e ambientalmente responsável, no que se refere à questão da gestão de resíduos junto à comunidade, aos órgãos ambientais e outras partes interessadas;

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

- Promover a conscientização sobre o uso racional dos recursos ambientais, tais como uso consciente da água e energia elétrica;
- Buscar alternativas para sustentabilidade que não gerem impactos ambientais.

3. AÇÕES PARA REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

Visando a gestão ambiental eficiente, a instituição tem empregado sua experiência secular no uso integrado de recursos focados em soluções sustentáveis: Política Ambiental, tecnologias limpas, além de programas, comissão e normas de segurança dos processos. Em cerca de uma década de trabalho, o Hospital acumula resultados com importante impacto social:

3.1 DESTINAÇÃO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES

As lâmpadas fluorescentes contêm mercúrio e, desta forma, quando o vidro é quebrado, este é liberado na forma de vapor para a atmosfera e, sob ação da chuva, precipita-se no solo, em concentrações acima dos padrões naturais, além da liberação do pó de fósforo, levando ao desequilíbrio ambiental.

Desta forma, conforme estabelecido na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999, o descarte deste produto deverá ser realizado mediante cuidados específicos.

Na Fundação Araucária, após serem coletadas pelo serviço de manutenção, as lâmpadas serão armazenadas na central de resíduos, em uma sala exclusiva, sem umidade. Deverão ser utilizadas as caixas da embalagem original, pois estas protegem as lâmpadas contra eventuais choques que possam provocar sua ruptura e o empilhamento. Elas devem ser reidentificadas para não serem confundidas com caixas de lâmpadas novas.

As lâmpadas que se quebrarem acidentalmente deverão ser separadas das demais e serão acondicionadas em recipiente com tampa que possibilite vedação adequada. Após identificação e segregação dos resíduos, serão encaminhados a Empresa licenciada para reciclagem deste tipo de resíduo.

O processo consiste em transformar a lâmpada contendo mercúrio em um resíduo não perigoso. A empresa deverá possuir um equipamento denominado “papa lâmpada”, que

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

recebe a lâmpada quebrando-a e os materiais pesados contidos na mesma são depositados no fundo do tambor.

O pó de fósforo, as micropartículas de vidro e o vapor de mercúrio ficam em suspensão dentro do tambor sendo sugados através de um tubo coletor diretamente ligado a uma unidade aspiradora externa blindada com dois filtros em seu interior a base de celulose, cujo objetivo é coletar o pó de fósforo e as micropartículas de vidro e permitir que o vapor de mercúrio seja transportado até um container metálico constituído de um filtro a base de carvão ativado que absorve o mercúrio e libera na atmosfera apenas o ar já descontaminado. O carvão ativado depois de saturado é levado para uma câmara de alta temperatura onde, sofrendo ação da temperatura, o mercúrio novamente se vaporiza e é então coletado por dutos dentro da câmara, resfriado, voltando a seu estado metálico, e novamente utilizado como matéria prima nas aplicações próprias do mercúrio.

O Hospital São José e o Hospital São Paulo não utilizam termômetro de mercúrio e, desta forma, o manejo deste como resíduo não será contemplado neste plano.

3.2 CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

O controle de pragas em hospitais deve ser realizado por empresas especializadas e deve seguir as normas estabelecidas pela ANVISA, destaca-se o comprometimento da empresa que presta esse serviço de garantir o mínimo impacto ambiental, a saúde do consumidor e do aplicador dos produtos saneantes desinfetantes, estes que devem ter seu cadastro na ANVISA.

O serviço de dedetização é feito por empresa terceirizada conforme cronograma, setores onde apresenta incidente pode ser solicitado dedetização extra ao serviço de manutenção, as dedetizações são acompanhadas pela equipe de manutenção predial.

A manutenção do controle é feita da seguinte maneira: No controle de roedores são utilizados raticidas anticoagulantes apropriados para hospitais. No controle de baratas são utilizados baraticidas específicos e nos locais adequados, tais como, piretróides nos esgotos, ralos, galerias, caixas de gordura e áreas externas. Nos locais internos e onde se manipulam alimentos, são utilizados bactericidas na apresentação de gel.

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

No controle de formigas são usados formicidas líquidos e em pó nos formigueiros externos e formicidas em gel nos internos.

No controle de cupins e insetos alados, são realizadas barreiras químicas com cipermetrina, na área externa, utilizando-se clorpirifós nos focos e ruas internas, tendo como veículo o querosene desodorizado.

Além disso são montadas barreiras físicas em locais estratégicos, como lâmpadas atrativas, cortinas de ar, combinadas a uma boa higienização do ambiente e descarte adequado dos resíduos.

4. USO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS

4.1 ECONOMIA DE RECURSO HÍDRICO

4.1.1 Diminuição da vazão das torneiras dos lavatórios

A unidade é dotada de torneiras de acionamento automático mediante pressão. Foi adotada à estratégia da diminuição da vazão de todas as torneiras dos lavatórios do prédio utilizando-se de obstrução física parcial do acionamento, a partir da colocação de abraçadeiras plásticas no eixo de cada torneira. Dessa forma, parte da pressão exercida pelo usuário quando do acionamento da torneira é absorvida pelas abraçadeiras, diminuindo-se o tempo de liberação da água. A medida propiciou diminuição do volume de água gasto em cada acionamento da ordem de 44%.

5. TROCA DE LÂMPADAS FLUORESCENTES PARA LED

Processo de substituição lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led; economicamente à lâmpada de “LED” proporciona ganho energético e frente à gestão ambiental sendo um menor risco por não possuir mercúrio com as fluorescentes.

A Fundação Araucária por meio do seu serviço de manutenção realiza à troca de suas lâmpadas fluorescente por lâmpadas de LED visando à economia energética e evita o risco de poluição por mercúrio das lâmpadas fluorescente.

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

META: Substituir 100% das lâmpadas do HRSC por LED até o fim de 2023.

6. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

De acordo com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (MMA, 2012), nos serviços de saúde deve haver uma gestão integrada dos resíduos, de modo a englobar todos os resíduos gerados, à responsabilidade de cada funcionário, bem como contribuir para a gestão compartilhada dos resíduos.

Desta forma, é fundamental que haja capacitação de colaboradores e funcionários, adaptação de procedimentos e implantação de indicadores de monitoramento para avaliar a gestão dos resíduos de serviços de saúde, contemplando as estratégias apontadas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos para sustentabilidade no país.

Pensando na gestão integrada dos resíduos sólidos, foi elaborado o Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da entidade, obedecendo às determinações elencadas pela RDC nº 306 da ANVISA, em dezembro de 2004, e da Resolução nº 358 pelo CONAMA, em maio de 2005, assim como a legislação municipal e estadual.

7. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Licenciamento ambiental é um Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que tem como principal função conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente, sendo um documento com prazo de validade definido no qual o órgão ambiental estabelece regras, condições, restrições e medidas de controle ambiental a serem seguidas pela atividade que está sendo licenciada.

A entidade deve manter regular tal licenciamento.

Código do documento:
POL-012

Emissão:
08/10/2022

Aprovação:
08/10/2022

Revisão:
-

8. COMISSÃO TÉCNICA

Na Fundação Araucária, o cumprimento das diretrizes de gestão ambiental é acompanhado por uma Comissão de colaboradores de diferentes áreas, responsável por campanhas educativas voltadas para a comunidade regional.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todas as ações da instituição devem ser realizadas seguindo os parâmetros acima, no intuito de garantir um plano terapêutico individualizado e adequado por toda a equipe dos Hospitais.

Essa política entra em vigor a partir da sua publicação.